

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO

Relatoria: WANDILMA DE JESUS OLIVEIRA LOPES
EDINALVA NOBRE SOARES

Autores: DANNIELLY EULINA TORRES PEREIRA
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA
BRÍGIDA KARLA FONSECA ANÍZIO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Diabetes Mellitus constitui um dos mais graves problemas de saúde pública no mundo atual e impõe uma série de complicações crônicas potenciais quando não controlado adequadamente. Dentre as complicações crônicas resultantes do diabetes mellitus destaca-se o pé diabético. Considerando a importância que devidos cuidados com o pé diabético sejam tomados por parte do paciente no seu domicílio, faz-se necessário que a equipe de enfermagem, principalmente o enfermeiro, proporcione orientações quanto ao autocuidado com o pé. Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo: descrever as orientações de enfermagem para o autocuidado de pacientes com pé diabético. Trata-se de uma revisão da literatura e como estratégia metodológica foram utilizadas referências especializadas na temática, mediante busca de estudos disponibilizados na biblioteca virtual de saúde. Foi desenvolvido nos meses de janeiro a abril de 2010. Após sucessivas leituras e discussões do material coletado, os resultados foram descritos textualmente de modo a atender o objetivo proposto. Os resultados apontam que dentre as orientações para o autocuidado de pacientes com pé diabético a serem fornecidas pela enfermagem são: orientar a examinar os pés diariamente vendo se existem cortes, bolhas ou ferimentos; recorrer ao profissional competente se identificar perda de sensibilidade dos pés, calos, rachaduras, alterações de cor ou úlceras; vestir sempre meias limpas; calçar sapatos que não apertem; nunca andar descalço; lavar os pés diariamente, com água morna e sabão neutro; secar bem os pés, especialmente entre os dedos, após lavar os pés; usar creme hidratante à base de lanolina, vaselina líquida ou glicerina; cortar as unhas de forma reta, horizontalmente; o controle da glicemia é importante para evitar a resistência diminuída às infecções e a neuropatia. É de fundamental importância que o enfermeiro desperte no paciente a motivação para o exercício de ações de autocuidado, buscando mudança de ideias, concepções, comportamentos e atitudes a fim de conquistar autoestima, vontade de aprender, controlar e conviver com o diabetes.